



Pedro Calado informou que a Região adiantou os oito milhões necessários

Madeira aguarda apoio do Fundo Ambiental para a redução dos passes

EFICIÊNCIA ENERGÉTICA

Cláudia Ornelas

claudia.ornelas@jm-madeira.pt

O vice-presidente do Governo Regional, Pedro Calado, informou ontem que a Região adiantou os oito milhões de euros necessários para implementar o Programa de Apoio à Redução do Tarifário dos Transportes Públicos e está a aguardar pelo contributo do Fundo Ambiental nesta matéria.

As declarações foram feitas na apresentação do Roteiro para a Neutralidade Carbónica 2050 (RNC 2050) e do Plano Nacional de Energia e Clima (PNEC 2030), decorrida ontem no Colégio dos Jesuítas, perante os dois secretários de Estado presentes na iniciativa.

"Estamos convencidos de que este será um assunto que ficará resolvido a breve trecho, até porque, se as Regiões Autónomas da

Madeira e dos Açores são contribuintes líquidas – direta ou indiretamente – do Fundo Ambiental, não podem também ficar de fora deste importante incentivo à utilização dos transportes públicos", acrescentou o governante.

Através do Fundo Ambiental, o Orçamento de Estado prevê uma verba de 104 milhões de euros para o Programa de Apoio à Redução do Tarifário dos Transportes Públicos.

Pedro Calado enalteceu, no entanto, o esforço da Região em conjunto com o Governo da República que permitiu numa primeira fase a aquisição de três viaturas elétricas, através do Fundo Ambiental, e numa segunda fase vai permitir, através de uma candidatura já efetuada, a aquisição de outros 12 veículos elétricos, cuja entrega deverá ocorrer em breve.

Sublinhe-se que os instrumentos ontem apresentados pretendem estabelecer metas e objetivos para que o balanço entre as emissões de gases com efeito de estufa e as

remoções da atmosfera seja em 2050 nulo em Portugal e consequentemente na Madeira.

As alterações climáticas estão nos sinais que "nos chegam de mais perto", como o aquecimento global e fenómenos atmosféricos de grande pluviosidade, frisou Pedro Calado, dando a exemplo o "fatídico dia de 20 de fevereiro de 2010".

À margem do evento, o secretário de Estado Adjunto e da Mobilidade, José Mendes, reforçou: "Esta é uma questão de sobrevivência, não é uma opção. Não estamos a falar de algo para os nossos netos ou bisnetos, estamos a falar de algo que vai afetar já seguramente os nossos filhos".

Sublinhando que Portugal está no topo da lista dos países que mais adquirem veículos elétricos, José Mendes informou ter aberto recentemente, através do Fundo Ambiental, um aviso no valor de 1,5 milhões de euros que visa apoiar o fundo perdido e até 50%, ou 15 mil euros, cada ponto de



RNC 2050 e PNEC 2030 foram apresentados ontem.

carregamento rápido instalado em Portugal. E esclareceu que a Madeira está "naturalmente" elegível para este efeito.

Também presente, o secretário de Estado da Energia, João Galamba, informou que o Programa Operacional Sustentabilidade e Efi-

ciência no Uso de Recursos (PO SEUR) irá abrir um aviso no valor de 10 milhões de euros, financiados em 65% por fundos europeus, para que a Madeira e o Porto Santo possam investir na instalação de baterias de armazenamento elétrico.